

Telhados verdes em Lisboa

A criação e instalação de coberturas verdes é uma prática generalizada em muitas cidades e grandes metrópoles do mundo inteiro. Lisboa, contudo, continua a ser uma excepção neste campo.

As coberturas ou telhados verdes constituem uma das mais avançadas práticas naturais, e de baixo custo, de climatização de edifícios. Ainda, aumentam a biodiversidade, permitem criar abrigo e condições de polinização a muitos insectos e alargam as possibilidades de os centros urbanos criarem alimento localmente. Muito importante, humanizam a cidade, do ponto de vista estético, propiciam a cooperação entre vizinhos e são um aliado de extrema importância na regulação do clima e no combate ao transporte alimentar de longa distância e às alterações climáticas.

Pelos motivos expostos, votamos para que os edifícios municipais deem o exemplo de uma boa prática de construção e de combate ao aquecimento global do planeta. Existem muitos edifícios públicos que poderiam constituir o “pontapé de partida” para uma medida bio-climática que se deveria generalizar, o mais possível, na cidade. Além de desempenharem o papel de sumidouros de carbono, os telhados verdes permitem combater a excessiva betonização da cidade, constituindo um óptimo regulador para as águas pluviais e evitando a indesejável impermeabilização de solos e áreas naturais que agravam desmedidamente o impacto de chuvas torrenciais e de cheias.

No futuro, o projecto permitirá criar empregos verdes, que contribuam para a defesa do ambiente e da qualidade de vida das populações e para a mitigação das alterações climáticas.

Referências:

<https://greenroofs.org/>

<http://theyearsproject.com/watch/we-can-solve-this/> (Green roofs)

Proposta de: Marta Leandro

Tel. 964 246 898